

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Sabrina Barbosa De Oliveira Braga¹
Aline Aparecida Neiva Dos Reis Adjuto²
Hellen Conceição Cardoso Soares²

RESUMO

Educação Física no Ensino Fundamental I é um vasto campo de ensino e aprendizagem que proposto pelo PCN os parâmetros curriculares nacionais e demais diretrizes que regem a educação, tem em seus conteúdos objetivos que sugerem à formação social do aluno, instruindo através das diferentes áreas da Educação Física a prática do respeito, dignidade e solidariedade, principalmente, dentre outros motivos importantes para o desenvolvimento do caráter do aluno e sua vida em sociedade, as atividades propostas nas aulas de educação física traz inúmeros benefícios à vida do aluno, como ter uma vida saudável, como meio de socialização, os alunos participam das mais variadas experiências propostas pela educação física escolar. A educação física é uma porta para a formação social e de princípios do aluno. É preciso que o professor como mediador do conhecimento tenha autonomia para ministrar e despertar esses valores no aluno, transformando o meio em que vive. O objetivo desse trabalho é expor a educação física escolar na formação dos alunos no ensino fundamental I. A metodologia foi embasada em estudos bibliográficos, utilizando artigos científicos depositados em bancos de dados Scielo, Google acadêmico, biblioteca digital, e livros de graduação associados ao tema.

PALAVRAS-CHAVE: educação física escolar, parâmetros curriculares nacionais, ensino fundamental I

ABSTRACT

Physical Education in Elementary School I is a vast field of teaching and learning that proposed by the NCP the national curriculum parameters and other guidelines governing education, has in its objective contents that suggest to the student's social formation, instructing through the different areas of Education. Physical The practice of respect, dignity and solidarity, especially, among other important reasons for the

¹ Acadêmica do curso de Educação Física – UniAtenas

² Docente – UniAtenas

development of the student's character and his life in society, the activities proposed in physical education classes bring numerous benefits to the student's life, such as having a healthy life. As a means of socialization, students participate in the most varied experiences proposed by school physical education. Physical education is a gateway to the social formation and principles of the student. It is necessary that the teacher as mediator of knowledge has autonomy to minister and awaken these values in the student, transforming the environment in which he lives. The objective of this work is to expose the school physical education in the formation of students in elementary school I. The methodology was based on bibliographic studies, using scientific articles deposited in Scielo databases, Google academic, digital library, and undergraduate books associated with the theme.

Keywords: school physical education, national curriculum parameters, elementary school I

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é muito importante e tem um papel importante na educação básica, e como um dos objetivos, despertar nos alunos o interesse pelas atividades físicas e exercícios corporais, inserindo nesses alunos valores, ensinando-os a serem críticos, autônomos e independentes.

Acredita-se que a Educação Física no Fundamental I, com início no 1º ao 5º ano, apresenta aspectos que envolvem de forma direta a saúde e o desenvolvimento motor das crianças, por esse aspecto, ser trabalhada de maneira correta, com objetivos definidos, utilizar temáticas de forma pedagógica e com aspectos ligados ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança, contribuindo assim, significativamente para sua formação integral.

A Educação Física no Ensino Fundamental I necessita que o professor seja mediador do conhecimento, na qual deverá proporcionar ao aluno uma vasta aprendizagem que envolva práticas corporais para que possam desenvolver e aprimorar suas habilidades motoras e psicomotoras, e, fazendo com que tais alunos interajam com o mundo ao seu redor.

É uma disciplina que tem grande relevância na Educação Básica, pois proporciona às crianças momentos de novas experiências, contatos com outras pessoas que não sejam do seu ambiente familiar, descobertas, percepções sobre

seu próprio corpo a partir da realização de uma diversidade de movimentos e de brincadeiras. Dentro desse âmbito a Educação Física no Ensino Fundamental I colabora para o desenvolvimento integral das crianças.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: IMPORTÂNCIA E CONTRIBUTO

Cavalaro e Muller (2009) acreditam que a Educação Física é importante no processo de ensino aprendizagem do aluno, é certo que desde os primeiros anos de vida as crianças conseguem desenvolver habilidades motoras, cognitivas e afetivas através do movimento do corpo.

Durante este período a criança já está inserida no meio social, a criança estará desenvolvendo sua capacidade de relacionamento social, sabemos que as crianças desenvolvem essa capacidade de se relacionar no grupo social primeiro em casa, é na família que a criança começa a socializar. Sabe - se que na fase escolar as crianças estão se descobrindo e se desenvolvendo, a escola tem a incumbência de possibilitar ao estudante, possibilidades de meios com a ludicidade e dinamismo, estudar e brincar contribuindo assim no seu crescimento. [...] a base para as aprendizagens humanas está na primeira infância. Entre o primeiro e o terceiro ano de idade a qualidade de vida de uma criança tem muita influência em seu desenvolvimento futuro e ainda pode ser exterminante em relação às contribuições que, quando adulta, oferecerá à sociedade. Caso esta fase ainda inclua suporte para os demais desenvolvimentos, como habilidades motoras, adaptativas, crescimento cognitivo, aspectos sócio emocionais e desenvolvimento da linguagem as relações sociais e a vida escolar da criança serão bem-sucedidas e fortalecidas. (PICCININ, 2012, p. 38)

A Educação Física como componente curricular, tem como propósito básico, disseminar conhecimento sistematizado sobre a cultura corporal de movimento, capacitando o educando para a regulamentação, interação e transformação em relação ao meio em que vive, contribuindo para a formação do sentido de ser humano.

Sorbara (2008, p.4) cita que:

A Educação Física desenvolve a adoção de atitude de respeito mútuo onde há dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, hábitos saudáveis de higiene e atividades corporais, bem como, solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades.

Compete ao Professor de Educação Física elaborar atividades, onde os alunos possam brincar e ao mesmo tempo aprender, com atividades lúdicas, criando hábitos saudáveis cuidando do corpo e da mente. Educando-as para serem adultos conscientes de suas obrigações como cidadãos, além de educar para uma vida ativa e saudável, conscientizando-as desde pequenas sobre hábitos saudáveis, mediadas por uma prática corporal diária e ativa, decorrente das relações educacionais entre a criança, educação, educação física e o mundo. É importante que a partir da Educação Física a criança conheça os valores que englobam o esporte, estabeleça hábitos de vida saudável e adquira outros conhecimentos relacionados com as distintas áreas de educação. (SÁNCHEZ, 2011).

Na formação humana o professor tem como principal objetivo ensinar o aluno os valores humanos, fazendo atividades que possibilitem essa vivência como cooperação, responsabilidade, amizade entre outros. O professor de Educação Física pode realizar atividades em que os alunos possam discutir e modificar da forma como acharem mais pertinente, fazendo com que os alunos comecem a desenvolver e a perceber suas limitações. Além disso, essa aprendizagem é levada pelo aluno ao longo de sua vida ajudando a transformá-lo em um cidadão.

De acordo com Souza Júnior (2013), o professor de Educação Física deve tornar a sua aula em um momento prazeroso para todos os alunos, sem discriminação, de modo que inclua todos, dos alunos mais habilidosos ao menos habilidosos, atlética ou obesa e também alunos com alguma deficiência, promovendo, deste modo, bem-estar e saúde a todos e assim ao poucos contribuir para a redução do sedentarismo.

Neste sentido, a escola é um espaço para o desenvolvimento de estratégias de promoção de atividade física e de educação para a saúde e, neste contexto, a Educação Física Escolar surge como importante ferramenta, pois muitas crianças e jovens veem nela uma das melhores oportunidades de aproximação às práticas de atividades físicas, principalmente para classes sociais menos favorecidas (LIMA, 2012).

Segundo De Marco (1995, p.77), “a Educação Física como sendo um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais”.

Pensando nesse contexto pode -se dizer que a Educação Física exerce um papel importante dentro da escola, pois é deste modo que a capacidade da criança de se movimentar e interagir consigo mesma e com o meio em o convive se transforma e deste a educação Física desempenha um papel fundamental na extensão dos limites do crescimento e do seu desenvolvimento, sendo este um processo demorado e sucessivo. Além da maturação, as experiências e as características individuais agem no processo do desenvolvimento da criança.

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando -o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qual idade da vida. “A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena– é afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade” (BETTI, 1992, 1994a)

A Educação Física escolar promove muitos benefícios, começando pelo incentivo a pratica corporal, e preciso que eles compreenderam a importância da educação física, e no âmbito escolar que eles aprendem a importância de ter uma vida mais saudável e equilibrada, promovendo o desenvolvimento integral do aluno para que possa formar cidadãos autônomos, participativos e críticos.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I

A Educação Física no Ensino Fundamental I, com início no 1º ano ao 5º ano, nesta etapa as crianças entram no 1º ano com habilidades de linguagem bem desenvolvidas, a criança entra em uma nova fase em sua vida, onde exige uma forte capacidade de adaptação.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que tem por objetivo regulamentar leis ao sistema educacional público ou privado do Brasil, “A Educação Física integrada a proposta pedagógica da escola é componente curricular da educação básica que corresponde aos níveis de ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio, ajustando-se às faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, 1996).

Essas leis possibilitam aos alunos o direito a educação garantidos pela Constituição Federal. Como podemos observar a Educação Física está oficialmente inserida na Educação Básica. Ainda dentro desse aspecto a Educação Física no Ensino Fundamental I deve unir se com diversas áreas de conhecimento em seu plano pedagógico, possibilitando a criança uma contribuição na sua formação integral.

De acordo com Zunino (2008), a Educação Física deve trabalhar o afetivo e o cognitivo relacionada ao trabalho com os aspectos motores. É necessário desenvolver no aluno a capacidade de perceber as possibilidades do seu corpo nas mais diversas experiências possíveis, bem como perceber sua realidade e as possibilidades de transformação. O que pode dar subsídios a uma futura transformação de seu contexto social. Assim o trabalho da EF no ensino fundamental, é ampliar as vivências corporais por meios de conteúdos da cultura corporal (jogos, esportes, lutas, ginástica, danças, dentre outros). Que integrados ao contexto social dos alunos assumem uma conotação significativa e auxiliam na criação da identidade e da autonomia corporal do indivíduo como cidadão.

Sabe-se que a Educação Física trabalha de forma integral no aluno, nessa fase a criança deverá praticar atividades de forma equilibrada, vivenciar as diversas práticas corporais. Atualmente as escolas contam com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que norteiam os professores em relação a conteúdos educativos, na formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Segundo os PCNs a prática da Educação Física na escola favorece a autonomia dos alunos para controlar as próprias atividades, ajustando o esforço, pautando metas, conhecendo as suas potencialidades e limitações, podendo diferenciar situações de trabalho corporal que podem ser desfavoráveis a sua saúde, na atualidade a escola possui a missão de desenvolver no aluno habilidades para que ele se adapte e viva na sociedade.

De acordo com o PCN:

[...] Entende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na Cultura Corporal de Movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos Jogos, dos Esportes, das Danças, das Lutas e das Ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. (BRASIL, 1997, p.48)

Tanto os PCNs quanto autores da área, retratam a Educação Física no Ensino Fundamental I, em três blocos de conteúdos agrupados em: Conhecimentos sobre o corpo, que se refere à percepção e ao conhecimento do corpo, suas partes, potencialidades e limitações. Ainda deverão ser abordados conhecimentos básicos sobre fisiologia, anatomia, biomecânica e bioquímica, além de despertar hábitos posturais (BRASIL, 1997).

Para Santos, (2002), os jogos são baseados em experiência simbólicas, com regras criadas e convencionadas a partir da necessidade dos participantes e com limites de espaço e tempo definidos.

Alves, (2008) destaca os Esportes como práticas individuais ou coletivas, regidas por federações e confederações, com regras únicas e institucionalizadas. Dividem-se em esporte- educação que aborda o esporte como instrumento educacional; esporte- participação, que tem como propósito o lazer e a descontração; e o esporte- performance, que busca o rendimento daqueles que o praticam.

As Lutas, para Santos (2002), são disputas que envolvem técnica e estratégias como instrumentos para subjugar os oponentes. Envolvem equilíbrio, imobilizações e exclusão ou ocupação de determinado espaço.

Para o mesmo autor, a Ginástica é definida por exercícios que buscam a manutenção e o desenvolvimento das qualidades físicas, trabalhando na preparação para as atividades, para o relaxamento e para a recuperação e a manutenção da saúde. Sua prática pode ser abordada de três forma: ginástica formal (baseada nas percepções dos exercícios localizados), ginástica recreativa (parte da experimentação por meio dos jogos) e ginástica olímpica.

Ainda em tais blocos, as Atividades rítmicas e expressivas, conforme Ferreira (2005) correspondem à expressão e à comunicação por intermédio do movimento corporal, referenciado por estímulos sonoros (dança e brincadeiras cantadas).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e o Currículo Básico Comum (CBC) são documentos construídos por um conjunto de professores das várias disciplinas, incluindo a Educação Física, a fim de embasar o ensino e apresentar propostas para que o professor possua referenciais teóricos em sua prática docente (BRASIL, 2000; MINAS GERAIS, 2005). Tais documentos mostram a importância da disciplina EF, as possibilidades para o seu ensino e os conteúdos que essa

contempla os eixos temáticos: esportes, jogos e brincadeiras, ginásticas, danças e expressões rítmicas (MINAS GERAIS, 2005). Dessa forma, eles são ferramentas para o professor, sendo base para um trabalho qualificado e a responsabilidade por transmitir os conteúdos obrigatórios de ensino da EF escolar (BRASIL, 2000; LIMA, 2013).

O objetivo da Educação Física conforme o CBC é estudar e problematizar conhecimentos sobre o corpo e suas manifestações produzidas na cultura atual, relacionados aos eixos temáticos, tendo em vista a busca da qualidade de vida e a sua vivência plena (BRASIL, 2000; MINAS GERAIS, 2005).

É importante que o professor na sua prática docente de Educação Física explore as dimensões de conteúdos, que Coll (2000) dividiu em dimensão procedimental, dimensão conceitual e dimensão atitudinal. A Educação Física proposta pelos PCNs objetiva a o desenvolvimento do educando de maneira integral e contínua, por intermédio dos conteúdos e suas dimensões. Cabe à Educação Física escolar a responsabilidade de lidar de forma específica com alguns aspectos relativos aos conhecimentos procedimentais, conceituais e atitudinais, característicos da cultura corporal de movimento. A Educação Física Escolar tem por intuito promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, levando a adquirir uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano e sua prática deve basicamente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais eficaz para a realização desta prática.

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS

Mais do que uma prática esportiva, a educação física nas escolas oferece um leque de benefícios aos alunos. Da educação infantil ao ensino médio, as aulas têm como principais objetivos promover a saúde, a socialização, colaborar para o desenvolvimento de habilidades motoras e estimular o processo de ensino-aprendizagem do aluno. A educação física escolar promove muitos benefícios, começando pelo incentivo da prática de esportes e atividades físicas.

Oliveira (2004) acredita que característica fundamental da Educação Física é o movimento, reafirmando que não existe Educação Física sem movimento, e é isso que a distingue das demais disciplinas, pois a mesma desenvolve potencialidades

humanas, e enquanto fenômeno social, ajuda esse homem a estabelecer relações com o grupo a que pertence.

A importância da educação física durante os primeiros anos escolares é considerada como fundamental para o desenvolvimento global de qualquer criança: "a educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola elementar. Ela condiciona todas as aprendizagens pré-escolares e escolares; estas não podem ser bem conduzidas se a criança não tiver conseguido conscientizar seu corpo, lateralizar-se, situar-se no espaço, controlar o tempo, se não tiver adquirido uma habilidade suficiente e uma coordenação de seus gestos e movimentos." (LE BOUCH, 1986, pg. 30)

A Educação Física proporciona atividades corporais que resultam em benefícios significativos das capacidades físicas. No entanto é de extrema importância que existam estímulos dos mais variados possíveis para adquirir uma formação multilateral. Através de uma vivência prática e variada a criança e o jovem terão experiências de movimento para adquirir inúmeras habilidades motoras melhorando a capacidade e a habilidade condicional de coordenação.

Rosa Neto (2002, p. 16) afirma que, "a capacidade da criança, seus gestos, suas atitudes, seus deslocamentos e seu ritmo nos permitem, às vezes, conhecê-la e compreendê-la melhor do que buscar informações para tal fim nas palavras por elas pronunciadas".

Durante as aulas de educação física o professor deve proporcionar às crianças frequente prática das suas habilidades motoras, pois não são apenas na educação fundamental que a criança precisa ser desenvolvida, durante seu processo maturacional, essas habilidades podem entrar em déficit e, portanto, o professor pode até trabalhar esportes, mas deve estar consciente das necessidades dos seus alunos e oferecer a eles, um momento em que seja trabalhada sua motricidade.

O aprendizado por meio das aulas de Educação Física possibilita uma melhora significativa no comportamento social dos alunos, uma vez que ao se trabalhar a transversalidade entre outros conteúdos, além de desenvolver os aspectos cognitivos e motores, há a formação de cidadãos críticos, formadores de opiniões e ideais, conscientes com a realidade.

Além da Educação Física ser responsável pelo desenvolvimento motor, a atividade física também combate diversas doenças ligadas ao sedentarismo como a diabetes, a obesidade, doenças cardíacas, promove o fortalecimento de músculos e articulações, entre vários outros benefícios. GALLAHUE, 2005. Diz que “o desenvolvimento motor é parte de todo o comportamento humano. O desenvolvimento cognitivo, o desenvolvimento afetivo e o desenvolvimento motor, estão relacionados”.

A Educação Física promove diversos benefícios no aluno contribuindo do mesmo modo para a sua formação como cidadão quando: busca a inclusão do grupo, quando não tolera a exclusão, quando organiza conteúdos direcionados para determinada comunidade, quando reconhece o espaço de produção do conhecimento, enfim, quando permite a troca de valores culturais sem exclusão, a Educação Física vai muito além do esporte.

No âmbito da Educação Física, os conhecimentos construídos devem possibilitar a análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, desempenho, competição exacerbada, que se tornam dominantes na sociedade, e do seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social (BRASIL, 1998, p. 31).

Dessa forma, a Educação Física torna-se indispensável ao currículo escolar, pois o esporte, o jogo, as brincadeiras, etc., são essenciais para o desenvolvimento físico tanto motor quanto intelectual, é mediante a eles que possibilitamos o desenvolvimento da cidadania, do ser crítico e emancipatório, proporcionando as trocas culturais e oportunizando as relações sociais. Ser cidadão é ter conhecimento dos seus direitos e deveres e poder reivindicá-los, e essa assimilação inicia-se no âmbito escolar, sendo a escola o primeiro contato da criança com o mundo externo, aonde lá ela irá a aprender a viver em sociedade. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, ser cidadão é: Aprender a ser cidadão é, entre

outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça e não violência; aprender a usar o diálogo, nas mais diferentes situações cotidianas e comprometer-se com o que acontece na vida coletiva da comunidade e do país. Esses valores e essas atitudes precisam ser aprendidos e desenvolvidos pelos alunos e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola (BRASIL, 2001, p.13).

O professor como mediador do conhecimento devera colocar o aluno frente às situações reais que acometem nossa sociedade, assim estará exercendo a cidadania, o acesso à informação gera a reflexão e o diálogo sobre os temas sociais, poderá futuramente gerar ações coletivas em busca de melhorias para o saneamento das necessidades da comunidade ou sociedade de modo geral. Ainda no âmbito escolar, o professor de Educação Física devera buscar trabalhar os conceitos e os valores éticos, já que os aspectos que envolvem os conceitos de cidadania estão norteados nestes princípios, como o Livro do Ministério da Educação (2007) cita,

Para que os estudantes possam aprender e assumir os princípios éticos, são necessários pelo menos dois fatores: 1) que os princípios se expressem em situações reais, nas quais possam ter experiências e nas quais possam conviver com a sua prática; 2) que haja um desenvolvimento da sua capacidade de autonomia moral, isto é, da capacidade de analisar e eleger valores para si, consciente e livremente (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007, p. 69).

Enfim, a importância da disciplina de Educação Física para os alunos é no sentido de vir a contribuir na formação de cidadãos críticos capazes de compreender e transformar o mundo e a sociedade a qual estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou entender que a Educação Física é uma disciplina de suma importância para o currículo escolar, não somente porque tem a capacidade de desenvolver e aprimorar as habilidades motoras, mas por cooperar de forma relevante para o processo de ensino-aprendizagem, fomentando o ensino.

A Educação Física na escola tem um papel muito importante para o aluno na busca da compreensão do que está acontecendo em sua volta e consigo mesmo, pois o processo de aprendizagem deve ocorrer de forma em que o aluno compreenda sua realidade e seja capaz de refleti-la e pensando o educando na sua totalidade, não poderíamos separar corpo e mente.

De acordo com os (PCNs), o trabalho de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos desfrutarem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de

atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de expressão de sentimentos, afetos e emoções.

O aprendizado por meio das aulas de Educação Física possibilita uma melhora significativa no comportamento social dos alunos, uma vez que ao se trabalhar a transversalidade entre outros conteúdos, além de desenvolver os aspectos cognitivos e motores, há a formação de cidadãos críticos, formadores de opiniões e ideais, conscientes com a realidade desordenada que nos afligem, sendo éticos, maleáveis, tolerantes e respeitosos diante de tanta desigualdade, a Educação Física no ensino Fundamental I tem um papel formidável na vida dos educandos promove saúde e bem estar, além de diversos benefícios ligados a prática corporal.

Diante de todo o exposto na elaboração deste estudo, compreendo que a Educação Física escolar no Ensino Fundamental I, tem um papel fundamental na educação básica, e como um dos objetivos, de despertar nos alunos o interesse pelas atividades físicas e exercícios corporais, inserindo nesses alunos valores, ensinando-os a serem críticos, autônomos e independentes. O aprendizado por meio das aulas de Educação Física possibilita ao aluno um leque de benefícios, É no ambiente escolar que os alunos aprendem a importância de ter uma vida mais saudável.

Devemos dar a Educação Física à mesma importância dispensada a outras disciplinas do currículo por entendermos que somente a Educação Física é capaz de atingir e provocar no aluno um sentimento de liberdade e leveza de pensamento nunca antes experimentado, pois está engajada em desenvolver e aprimorar o corpo e a mente.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marcelo José. **A Educação Física no contexto escolar- Interdisciplinarizando o conhecimento e construindo os saberes** / Marcelo Jose Alves. Jundiaí, Paco Editorial: 2011.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**; lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Temas Transversais**. Brasília:MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC-APRESENTAÇÃO. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> >. ACESSO EM 17 de maio de 2019.

BETTI, M. Educação Física e sociedade, São Paulo: Editora Movimento, 1991.

BETTI, M. **Educação física escolar: ensino e pesquisa-ação**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009 (coleção educação física).

COLL, C. et al. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CONFED. **Educação Física Escolar**. Rev. Edu. Física n 05. 2002. Disponível em: < www.confed.org.br > Acesso em: 11 de setembro 2019.

CASTELLANI FILHO, L. et al. Paulo: Cortez, 2009.

DARIDO, S.C; RANGEL. I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, S.C; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

DARIDO, S., C. et al. **A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais**. Rev. Paulista de Ed. Física, São Paulo, V. 15, n. 1, p. 17-32, 2001.

FREIRE, J.B Educação de corpo inteiro: teoria e prática de educação física. São Paulo: Scipione, 1997. Freire, J. B. (2009). *Educação de corpo inteiro*. 5ª ed. São Paulo: Scipione.

GALLAHUE, Ozmun. Compreendendo o desenvolvimento motor de bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Photer, 2005

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: < <http://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf> > acesso em 17 de maio de 2019.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M.G A Educação Física infantil: construindo o movimento na escola. 5.ed. São Paulo: Phorte, 2005.

MEDINA, J.P.S. A educação física cuida do corpo e ... "mente": bases para a renovação e transformação da educação física. 9 ed. Campinas: Papirus, 1990.

MELLO, A. M. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos infantis**. 7. ed. São Paulo: Ibrasa, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade**. Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília, 2007.

OLIVEIRA, Martha Kohl de. *Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico*. São Paulo: Scipione, 1997.

PICCININ, Priscila V. A intencionalidade do trabalho docente com as crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-Cultural. 2012. 76 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

RITA TREVISAN, PRÁTICAS CORPORAIS: COMO INCLUIR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA Disponível em:<<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/111/praticas-corporais-como-incluir-nas-aulas-de-educacao-fisica>> Acesso em 17 de maio de 2019.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. Portal Educação. 2013. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-pratica-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i.htm>> Acesso em 16 de Maio de 2019.

SORBARA, Luiz Carlos. A importância e a Necessidade da Obrigatoriedade do Profissional de Educação Física para Alunos de Escolas Municipais da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Cascavel. 2002. Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade Dom Bosco, Cascavel. 2002.

ROSA NETO, Francisco. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed, 2002